



**ADOCIMENTO MENTAL NO TRABALHO:
PERFIL DE NOTIFICAÇÕES ENTRE 2019 E 2022**

**MENTAL ILLNESS AT WORK:
PROFILE OF NOTIFICATIONS BETWEEN 2019 AND 2022**

Adricelia Neves REIS
Faculdade Guarai (FAG)
ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-5741-604X>
E-mail: adricelianeves@gmail.com

Cristina Alves BREDA
Faculdade Guarai (FAG)
E-mail: cristinabreda18@gmail.com
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2523-6111>

Adriana Keila DIAS
Faculdade Guarai (FAG)
E-mail: adrianakeiladias@hotmail.com
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1291-5593>

Giullia Bianca Ferraciolli do COUTO
Faculdade Guarai (FAG)
E-mail: giulliabianca@hotmail.com
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9768-778X>

RESUMO

Observa-se que a relação entre saúde e trabalho é algo que tem reconhecimento a tempos, onde a pressão sofrida por estes trabalhadores pode provocar o seu adoecimento, tanto físico, quanto mental. Assim, o artigo em questão tem como objetivo descrever o perfil epidemiológico das notificações de TMRT feitas no SINAN no período entre 2019 e 2022. Para isso, utilizou-se uma metodologia do tipo descritivo retrospectivo, a partir de notificações de TMRT no SINAN (2019 – 2022), aplicando uma abordagem quantitativa. Durante o período analisado entre 2019 a 2022 houve um total de 8.081 registros, onde 66,50% era do sexo feminino, com ensino superior completo (33,32%). A ocupação com maior número de notificações ocorreu ao de Técnico de Enfermagem com 454 casos. Os Transtornos neuróticos, transtornos relacionados com o “stress” e transtornos somatoformes foram os mais notificados no período de estudo. O maior número de notificações foi tratado em regime ambulatorial

sendo o equivalente a 80,08% dos casos. Quanto a evolução do caso, a incapacidade temporária aparece com maioria em 51,82% (4.188) dos casos. Evidenciou-se ainda que a maior parte dos trabalhadores não fazem uso de álcool, cigarro, drogas psicoativas ou psicofármacos. Com tudo isso, observa-se que o trabalho é fundamental ao ser humano, porém, pode levar ao adoecimento mental. Assim, salienta-se a importância do desenvolvimento de mais estudos, visando promover ações e estratégias de promoção a saúde dos trabalhadores.

Palavras-chave: Saúde mental. Estresse. Trabalho.

ABSTRACT

It is observed that the relationship between health and work is something that has long been recognized, where the pressure suffered by these workers can cause their illness, both physical and mental. Thus, the article in question aims to describe the epidemiological profile of TMRT notifications made on SINAN in the period between 2019 and 2022. For this, a retrospective descriptive methodology was used, based on TMRT notifications on SINAN (2019 - 2022), applying a quantitative approach. During the period analyzed between 2019 and 2022 there were a total of 8,081 records, where 66.50% were female, with complete higher education (33.32%). The occupation with the highest number of notifications was Nursing Technician with 454 cases. Neurotic disorders, stress-related disorders and somatoform disorders were the most reported during the study period. The largest number of notifications were treated on an outpatient basis, equivalent to 80.08% of cases. As for the evolution of the case, temporary incapacity appears with the majority in 51.82% (4,188) of the cases. It was also evident that most workers do not use alcohol, cigarettes, psychoactive drugs or psychopharmaceuticals. With all this, it is observed that work is fundamental to the human being, however, it can lead to mental illness. Thus, the importance of developing more studies is highlighted, aiming to promote actions and strategies to promote workers' health.

Keywords: Mental health. Stress. Work.

INTRODUÇÃO

Atualmente o mundo é permeado por uma sociedade capitalista que teve diversos avanços desde a metade do século XX, o que acabou provocando uma constante pressão na classe trabalhadora, uma vez, que se torna cada vez mais necessário o aumento de esforços para execução de sua prática trabalhista em busca da sobrevivência e também de um certo “status” (BARBOZA; DANTAS; SANTOS, 2019).

No entanto, é possível perceber que a pressão sofrida por estes trabalhadores que acaba se tornando uma constância em suas rotinas pode provocar o seu adoecimento, tanto físico, quanto mental, sendo um dos fatores que levam ao afastamento do mesmo de suas funções.

A Saúde do Trabalhador constitui uma importante área da Saúde Pública que promove a proteção do trabalhador através ações de vigilância de riscos e agravos que estes podem vir a sofrer durante o desenvolvimento de suas funções, sendo responsável ainda pela prestação da assistência aos trabalhadores, incluindo diagnóstico, tratamento e reabilitação de forma integrada, no Sistema Único de Saúde (SUS) (BRASIL, 2001).

O entendimento da relação existente entre trabalho e o processo de saúde/doença é bem mais antigo do que o início das políticas de saúde do trabalhador são práticas recentes, sendo que o Ministério da Saúde veio incluindo ao longo dos anos a Saúde do Trabalhador nas políticas públicas de saúde a partir da implantação do SUS, por meio da Lei nº 8.080/1990 (BRASIL, 1990; JESUS, 2019).

Com as diversas transformações globais e levando em consideração a dimensão do Brasil e altas taxas de desemprego, o aumento da exploração da força de trabalho, precarização e perda de direitos que impactam fortemente a saúde do trabalhador, onde atualmente os Transtornos Mentais Relacionados ao Trabalho (TMRT) tem se demonstrado um dos principais agravos oriundos do trabalho (JESUS, 2019).

Todos os casos de TMRT devem ser notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) independentemente do tipo de vínculo empregatício, notifica-se todo caso de sofrimento emocional utilizando os CID - 10: Transtornos mentais e comportamentais (F00 a F99), Alcoolismo (Y90 e Y91), Síndrome de Burnout (Z73.0), Sintomas e sinais relativos à cognição, à percepção, ao estado emocional e ao

comportamento (R40 a R46), Pessoas com riscos potenciais à saúde relacionados com circunstâncias socioeconômicas e psicossociais (Z55 a Z65), Circunstância relativa às condições de trabalho (Y96) e Lesão autoprovocada intencionalmente (X60 a X84), os quais tem como elementos causais fatores de risco relacionados ao trabalho, sejam resultantes da sua organização e gestão ou por exposição a determinados agentes tóxicos (BRASIL, 2022).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que os chamados transtornos mentais menores acometam cerca de 30% dos trabalhadores ocupados e os transtornos mentais graves, cerca de 5 a 10%. No Brasil, um estudo publicado em 2019 demonstrou a ocorrência 5790 notificações de TMRT em 11 anos de registros, sendo que só em 2016 houve 1193 ocorrências (JESUS, 2019).

Nesse contexto, o presente estudo justifica-se devido ao fato de que com o crescente número de casos de TMRT faz-se necessário cada vez mais dados que possam subsidiar a análise do quadro de saúde mental dos trabalhadores brasileiros proporcionando a criação de estratégias que auxiliem na assistência desses trabalhadores.

Assim, o artigo em questão tem como objetivo descrever o perfil epidemiológico das notificações de TMRT feitas no SINAN no período entre 2019 e 2022.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo utilizou uma metodologia do tipo descritivo retrospectivo, a partir de notificações de TMRT no SINAN (2019 – 2022), aplicando uma abordagem quantitativa.

O método descritivo retrospectivo foi escolhido uma vez que busca-se abordar de forma objetiva dados de anos anteriores, segundo Santos, (2017), a pesquisa descritiva surge como uma ferramenta que traz a identificação de várias características, visando descreve-las da melhor maneira possível.

Quanto a abordagem quantitativa é possível perceber que esta prevê a mensuração de variáveis preestabelecidas, que utiliza procedimentos estruturados e instrumentos formais para coleta de dados. Nesta abordagem, o interesse é no coletivo, naquilo que pode ser predominante como característica do grupo (MUSSI, et al., 2019; PITANGA, 2020).

Foram analisados o número absoluto e o percentual dos dados notificados de acordo com as variáveis escolhidas. Sendo utilizado o sistema de informações DATASUS: Departamento de Informática do SUS, obtidos através de notificações do SINAN.

Foram definidas como variáveis: os CIDS notificados, raça/cor, escolaridade, regime de tratamento, uso do álcool, uso de drogas psicoativas, uso de psicofármacos, evolução do caso e as 10 ocupações com maiores registros.

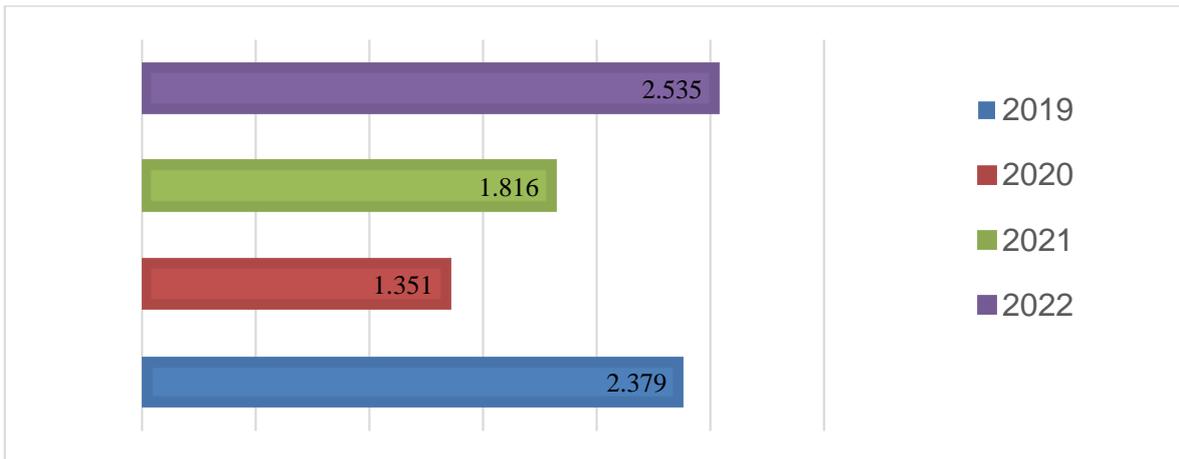
Esta pesquisa utilizou dados secundários, disponíveis na internet, sem qualquer identificação dos trabalhadores, apresentando informações gerais e coletivas acerca da situação de saúde dos trabalhadores brasileiros. Dessa forma, foi dispensada a aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa, de acordo com a Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) nº 466, de 12 de dezembro de 2012 (BRASIL, 2012).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em um famoso ditado popular é dito que: “o trabalho dignifica o homem”, todavia não se pode deixar de lado o fato de que o excesso de pressão acerca disso poderá levar o trabalhador ao adoecimento e conseqüentemente à perda momentânea ou permanente, de sua capacidade para o trabalho, onde podem desenvolver diferentes doenças que atualmente podem ser classificadas como transtornos relacionadas ao trabalho.

Por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação é possível notar um número expressivo de notificações de transtornos mentais associados nos últimos anos, como demonstrado no gráfico 01 abaixo:

Gráfico 01: Notificações de transtornos mentais relacionados ao trabalho.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2023. Dados: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN Net.

Ao analisar o gráfico 01 acima, percebe-se que o maior índice de transtornos mentais relacionados ao trabalho fora registrados em 2022, sendo 2.535 que representa 31% do total do período analisado, conseguinte aparece o ano de 2019 com 2.379 (29%) casos, seguido de 2021 com 1.816 (23%) registros e por fim o ano de 2020 com 17% dos casos que equivalem a 1.351. Assim durante o período analisado entre 2019 a 2022 houve um total de 8.081 registros.

É importante ressaltar que da pandemia de Covid-19 pode ter dificultado as notificações nas bases de dados, tendo em vista que com essa emergência sanitária modificou o processo de trabalho e possivelmente fragilizou as notificações no SINAN (FARRANHA; RODRIGUES; BATAGLIA, 2022; CARNEIRO; GUILHERME, 2022). Isso pode ser sugerido tendo em vista a diminuição acentuada do número de casos registrados em 2020 e 2021 anos pandêmicos, em comparação ao ano de 2019 e 2022.

Esses dados refletem algo preocupante, segundo Silva, (2019), o modo de vida que acaba sendo imposto aos trabalhadores em um ritmo cada vez maior entra em contradição com seus ritmos biológicos o que acaba gerando graves desgastes físicos e emocionais. Afim de compreender mais acerca desse aumento ao longo dos tempos é fundamental conhecer todos os aspectos que o cercam, a tabela abaixo demonstra o sexo, a escolaridade e a raça dos trabalhadores notificados com TMRT.

Tabela 01: Sexo, escolaridade e raça notificados entre 2019 e 2022.

Sexo		Notificações	Porcentagem
Ignorado		1	0,02%
Feminino		5.374	66,50%
Masculino		2.706	33,48%
Escolaridade			
Escolaridade	Notificações	Escolaridade	Notificações
Ign/Branco	1.411	Ensino médio incompleto	326
Analfabeto	15	Ensino médio completo	2.435
1ª a 4ª série incompleta do EF	98	Educação superior incompleta	520
4ª série completa do EF	80	Educação superior completa	2.612
5ª a 8ª série incompleta do EF	241	Não se aplica	35
Ensino fundamental completo	308		
Raça			
Raça	Notificações	Raça	Notificações
Ign/Branco	1.248	Amarela	74
Branca	3.722	Parda	2.391
Preta	638	Indígena	14

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023. Dados: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN Net.

De acordo com a tabela 01, vê-se que a maior parte dos trabalhadores notificados são do sexo feminino (66,50%). Em relação a escolaridade tem-se uma maior predominância daqueles que possuem o ensino superior completo com 2.612 (33,32%) casos, seguido do ensino médio completo com 2.435 (30,13%), todavia, percebe-se que em 17,46% dos registros essa informação foi ignorada ou deixada em branco. Quanto a raça predomina-se branca com 46,05% (3.722) dos registros, seguida de parda com 29,58% (2.391) das notificações.

Os dados encontrados no presente artigo encontram-se em consonância com demais estudos encontrados na literatura que apontaram a predominância do sexo feminino nos registros de TMRT (DUTRA, et al., 2021; JESUS, 2019; QUEIROZ, et al., 2023). Em contrapartida, um estudo de 2023 identificou a predominância do sexo masculino, porém por uma pequena diferença (AMARAL, et al., 2023).

A predominância feminina pode estar relacionada ao fato de estas possuem uma grande carga extratrabalho, que podem impactar diretamente o seu desempenho laboral (TICLEA, 2020).

Em relação a raça os presentes achados estão em consonância com os dados observados por Queiroz, et al., (2023), todavia, contrário ao observado em Dutra, et al., (2021), em que a cor parda teve uma maior incidência com 51% das notificações. No que diz respeito a escolaridade também foram encontradas divergências onde em outros estudos a grande maioria dos registros foi com ensino médio completo (DUTRA, et al, 2021; JESUS, 2019; WISTUBA, 2019). Quando se fala em TMRT entende-se que estes podem estar associadas ao uso de substâncias, assim a tabela 02 abaixo refere-se ao uso de álcool, tabaco, psicofármacos e drogas psicoativas no período entre 2019 a 2022.

Tabela 02: Uso de substâncias – 2019-2022.

Álcool	Notificações	Tabagismo	Notificações
Ign/Branco	3.336	Ign/Branco	3.491
Sim	501	Sim	384
Não	4.244	Não	4.206
Drogas psicoativas	Notificações	Psicofármacos	otificações
Ign/Branco	3.415	Ign/Branco	2.997
Sim	346	Sim	2.491
Não	4.320	Não	2.593

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023. Dados: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN Net.

Acima, os dados presentes na tabela 02, demonstram que na maioria dos registros não houve uso de álcool e tabaco, sendo que apenas 6,2% faziam uso de álcool, e 4,75% eram fumantes. Em relação ao uso de drogas psicoativas o percentual de utilização foi de 4,28%. No entanto, é preciso ressaltar que em grande parte dos registros essas informações foram ignoradas ou deixadas em branco o que compromete a veracidade da real situação.

A tabela também demonstra dados acerca do uso de psicofármacos onde 30,82% faziam uso, enquanto 32,08% não, ainda assim registros com a presente informação ignorada/branco, representa 37,1% do total de 8.081 casos registrados.

Outros estudos também corroboram os presentes achados, demonstrando que na maioria dos casos não há a presença de uso de álcool, cigarro, drogas psicoativas ou psicofármacos (WISTUBA, 2019).

A tabela 03 demonstra as 10 ocupações mais notificadas de TMRT registradas no período de estudo.

Tabela 03: Ocupação: 2019-2022.

Ocupação	fições
322205 -Técnico de Enfermagem	454
515105 - Agente Comunitário de Saúde	268
411010 - Agentes, assistentes e auxiliares administrativos	253
223505 – Enfermeiro	240
231205 - Professor de jovens e adultos do ensino fundamental (primeira à quarta série)	239
253215 - Gerente de conta – pessoa física e jurídica	220
514210 – Faxineiro	183
421125 - Operador de caixa	168
141710 - Gerente de agência	162
784205 - Alimentador de linha de produção	152

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023. Dados: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN Net.

Dentre todas as ocupações que foram notificadas com TMRT no SINAN, a tabela 03, apresentada acima foram elencadas as 10 que mais tiveram registros no período de quatro anos compreendido ente 2019 a 2022.

Levando em consideração que no período houve no sistema um total de 8.081 casos notificados, as 10 primeiras ocupações aqui listradas compreendem 28,94% deste total que equivalem a 2.339 casos que passa a ser o valor de análise da tabela acima.

Assim a ocupação com maior número de notificações foi a de Técnico de Enfermagem com 454 (19,41%) registros, seguido por Agente Comunitário de Saúde e Agentes, assistentes e auxiliares administrativos com 268 (11,45%) e 253 (10,81%) casos registrados respectivamente.

A quarta posição ficou com o Enfermeiro com 240 (10,26%) casos, conseguinte, aparece Professor de jovens e adultos do ensino fundamental (primeira à quarta série) com 239 (10,21%) notificações.

Da sexta a décima posição aparece em sequência: Gerente de conta – pessoa física e jurídica, Faxineiro, Operador de caixa, Gerente de agência e Alimentador de

linha de produção com 9,40%, 7,82%, 7,18%, 6,92% e 6,54% dos casos registrados respectivamente.

Na tabela 04, logo abaixo, estão representados os diagnósticos específicos que foram notificados no SINAN no período de 2019 a 2022.

Tabela 04: Diagnóstico específico de acordo com o CID- 2019-2022.

Diagnóstico específico	Notificações
Outros CID's não listados	176
CID não preenchido	1.192
Transtornos mentais orgânicos, inclusive os sintomáticos (F00-F09)	31
Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de substância psicoativa F10-F19	56
Esquizofrenia, transtornos esquizotípicos e transtornos delirantes F20-F29	84
Transtornos do humor [afetivos] (F30-F39)	1.675
Transtornos neuróticos, transtornos relacionados com o "stress" e transtornos somatoformes F40-F48	3.694
Síndromes comportamentais associadas a disfunções fisiológicas e a fatores físicos F50-F59	40
Transtornos da personalidade e do adulto (F60-F69)	14
Retardo mental (F70-F79)	5
Transtornos do desenvolvimento psicológico (F80-F89)	2
Transtornos do comportamento e emocionais da infância ou a adolescência F90-F98	3
Transtorno mental não especificado (F99-F99)	257
Sintomas e sinais relativos à cognição, à percepção e comportamento R40-R46	113
Lesões autoprovocadas intencionalmente (X60-X84)	12
Riscos potenciais à saúde relacionados com circunstâncias socioeconômicas e psicossociais Z55-Z65	186
Evidência de alcoolismo determinada pelo nível da intoxicação Y91	1
Circunstância relativa às condições de trabalho (Y96)	58
Síndrome de Burnout (Esgotamento) (Z73.0)	482

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023. Dados: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN Net.

Na tabela 04, é demonstrado o número de registros de casos de acordo com o diagnóstico específico de acordo com os CID's. A partir de sua análise observa-se uma predominância de notificações por transtornos neuróticos, transtornos relacionados com o "stress" e transtornos somatoformes F40-F48, com 3.694 (45,71%) dos casos. Consequente vê-se Transtornos do humor [afetivos] (F30-F39) com 1.675 (20,72%) casos e Síndrome de Burnout com 482 (5,96%) registros.

Outros estudos também estão em consonância com os achados do presente artigo, Ferraz, (2020), demonstrou que 33,3% das notificações também estiveram relacionadas a transtornos de stress.

Segundo Corrêa & Rodrigues, (2017), a própria dinâmica atual de trabalho pode explicar a maior frequência de transtornos relacionados ao estresse uma vez que os trabalhadores sofrem inúmeras exigências em meio a cargas horárias intensas e muitas vezes desvalorização.

O estado de estresse pode produzir consequências biológicas e psicológicas, que muitas vezes pode ser passageira frente a determinada situação, todavia, a exposição contínua a um evento estressor promove declínio no funcionamento biológico geral, fazendo com que o indivíduo se torna mais suscetíveis às doenças (ROCHA, et al., 2023).

Os TMRT podem gerar consequências a curto e longo prazo para os trabalhadores afetados, assim o diagnóstico é fundamental, assim como tratamento adequado e avaliação do caso, assim a tabela 05, descreve o regime de tratamento e a evolução dos casos de TMRT notificados no SINAN entre 2019 e 2022.

Tabela 05: Regime de tratamento e evolução do caso- 2019-2022.

Regime de tratamento		Notificações	
Ign/Branco		1.253	
Hospitalar		350	
Ambulatorial		6.478	
Evolução caso		Evolução caso	
Evolução caso	Notificações	Evolução caso	Notificações
Ign/Branco	1.605	Incapacidade permanente parcial	190
Cura	358	Incapacidade permanente total	32
Cura não confirmada	782	Óbito por doença relacionados ao trabalho	7
Incapacidade Temporária	4.188	Outra	915

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023. Dados: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN Net.

De acordo com a tabela 05, observa-se que o maior número de notificações foi tratado em regime ambulatorial sendo o equivalente a 80,08% dos casos.

Quanto a evolução do caso, a incapacidade temporária aparece com maioria em 51,82% (4.188) dos casos. O que também acontece em outros estudos (FERRAZ, 2020; QUEIROZ, et al., 2023; JESUS, 2019; DUTRA, et al., 2021).

Por muitos anos as doenças mentais foram negligenciadas e até mesmo desacreditadas, a saúde mental é dinâmica, fazendo-se necessário um tratamento que vai além do uso de medicamentos (ROCHA, et al., 2023).

As diversas características do universo trabalhista moderno, tais como, novos produtos e novas tecnologias impõem cada vez mais demandas em um mundo capitalista que causa cada vez mais longas jornadas, falta de poder de decisão nas realizações de suas tarefas, repetitividade e monotonia, levando ao adoecimento mental, que se trata de um adoecimento silencioso que traz diversos danos aos trabalhadores provocando consequências em seu âmbito pessoal e familiar (PALMA, et al., 2019; GOMES, 2020).

Observa-se que o estudo encontrou uma predominância de notificações do sexo feminino, o que pode estar associado entre outras coisas a maior procura os serviços de saúde por parte do gênero feminino, o que para o sexo masculino é motivo de dificuldade onde muitos relutam até mesmo em aceitar o próprio adoecimento (GOMES, 2020).

No que diz respeito a cor da pele, o estudo demonstrou que as TMRT não têm relação com a raça, uma vez que, este aspecto varia muito de estudo para estudo. Já escolaridade predominantemente de ensino superior e médio pode ser explicada devido às próprias profissões que foram mais acometidas pelos TMRT.

Os dados encontrados chamam a atenção para o adoecimento dos profissionais de saúde onde, técnicos de enfermagem, agentes comunitários de saúde e enfermeiros juntos apresentam um total de 962 casos que equivale a 41,12% das notificações de TMRT.

O trabalho da equipe de enfermagem carrega vários elementos estressores tais como: alta carga psíquica e sobrecarga de atividades, devendo possuir boas condições físicas e mentais para prestar o cuidado adequado aos pacientes, uma vez que a susceptibilidade as doenças mentais podem comprometer o rendimento de trabalho, ocasionando prejuízo à sua saúde e de seus pacientes (RAMOS, et al., 2019; VENEU, et al., 2020).

Os transtornos mentais nos servidores da saúde acabam sendo mais evidente do que em outras áreas, onde segundo Rocha, et al., (2023), o não desenvolvimento de

nenhum transtorno mental mas, na área da saúde, tal cenário é praticamente impossível.

Um dos problemas da pesquisa foi o grande número de informações das notificações que foram deixadas em branco ou ignorados.

Em um estudo realizado em 2023 verificou-se que muitos profissionais afirmam ter pouco conhecimento acerca de vigilância em saúde e realizam notificações poucas vezes apesar de já terem identificados casos de trabalhadores desgastados mentalmente (CRUZ, 2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa demonstrou o perfil epidemiológico dos TMRT no Brasil, onde os dados indicam que os trabalhadores que mais adoecem por TMRT são mulheres, com superior ou ensino médio ou completos, sendo acometidos em sua maioria por transtornos neuróticos, transtornos relacionados com o “stress” e transtornos somatoformes.

Além disso, verifica-se que os anos com maiores notificações de casos foram evidenciados no ano de 2019 e 2022, dentre as profissões mais afetadas destacam-se as da área da saúde, todavia, os TMRT atingem diferentes áreas como da administração, educação, financeiro, limpeza, entre outros.

O estudo evidenciou ainda que a maior parte dos trabalhadores não fazem uso de álcool, cigarro, drogas psicoativas ou psicofármacos. A maioria dos trabalhadores notificados receberam tratamento ambulatorial e infelizmente grande parte desenvolveu algum tipo de incapacidade temporária.

Como limitações do presente estudo aponta-se que muitas das informações foram deixadas em branco, o que pode estar associado a uma dificuldade dos profissionais em realizarem de maneira correta as notificações que alimentam o sistema. Outro ponto a se considerar é a possível subnotificação que pode explicar a diferença de notificações durante os anos do estudo.

Com tudo isso, observa-se que o trabalho é fundamental ao ser humano, porém, com o mundo moderno e as diversas tensões e estresses existentes no ambiente de trabalho pode levar ao adoecimento mental.

Assim, salienta-se a importância do desenvolvimento de mais estudos sobre a relação saúde mental e trabalho, além de incentivos a educação continuada de profissionais para identificar e notificar os casos de maneira correta, visando promover ações e estratégias de promoção a saúde dos trabalhadores.

REFERÊNCIAS

AMARAL, BN do.; LIRA, PHF.; LIRA, L.F.; FACHIN, L.P. Transtornos mentais relacionados ao trabalho em Alagoas: um estudo epidemiológico entre 2017 e 2021. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, [S. l.] v. 4, pág. e9312440813, 2023. DOI: 10.33448/rsd-v12i4.40813. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/40813>. Acesso em: 3 set. 2023.

BARBOZA, E. L.; DANTAS, E. L.; SANTOS, M. A. Adoecimento mental no trabalho: uma realidade dos dias atuais. **Trabalho (En)Cena**, [S. l.], v. 4, n. 2, p. 506–518, 2019. DOI: 10.20873/2526-1487V4N2P506. Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/encena/article/view/7448>. Acesso em: 29 ago. 2023.

BRASIL. Secretaria Municipal da Saúde. Transtorno Mental relacionado ao trabalho. Prefeitura da cidade de São Paulo. **Coordenadoria de Vigilância em Saúde**, 2022. Disponível em: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia_em_saude/saude_do_trabalhador/index.php?p=254267 Acesso em: 01 set. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Doenças relacionadas ao trabalho: manual de procedimentos para os serviços de saúde. Brasília: **Ministério da Saúde**, 2001.

BRASIL. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Dispõe sobre diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. **Diário Oficial** [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 2012.

BRASIL. **Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990**. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. 1990.

CARNEIRO, L., & GUILHERME, R. Influência da pandemia da COVID-19 na mortalidade por doenças crônicas no município de Apucarana-PR: os pacientes invisíveis. **APS EM REVISTA**, 4(3), 215-223, 2022.

CORRÊA, C. R., & RODRIGUES, C. M. L. Depressão e trabalho: Revisão da literatura nacional de 2010 e 2014. **Negócios em Projeção**, 8(1): pp. 65-74, 2017.

CRUZ, Gabriela Barros. Ações de Vigilância em Saúde Mental relacionadas ao Trabalho: dificuldades e desafios encontrados pelos profissionais na rede de atenção em saúde de Manaus-AM/ Gabriela Barros Cruz. Manaus: [s.n], 2023. 35 f.: Disponível:

ADOCIMENTO MENTAL NO TRABALHO: PERFIL DE NOTIFICAÇÕES ENTRE 2019 E 2022. Adricelia Neves Reis; Cristina Alves Breda; Adriana Keila Dias; .Giullia Bianca Ferraciolli do Couto. **JNT - Facit Business and Technology Journal**. QUALIS B1. 2023.FLUXO CONTÍNUO – MÊS DE SETEMBRO Ed. 45. VOL. 1. Págs. 3-18. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdefacit.edu.br.

<http://repositorioinstitucional.uea.edu.br//handle/riuea/4609> Acesso em: 4 set. 2023.

DUTRA, F. C. M. S.; SOUSA, A. A.; TRAJANO, J. D. S.; BARCELOS, J. L. M. Perfil descritivo de notificações de transtorno mental relacionado ao trabalho. **Trabalho (En)Cena**, [S. l.], v. 6, n. Contínuo, p. e021009, 2021. DOI: 10.20873/2526-1487e021009. Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/encena/article/view/8541>. Acesso em: 3 set. 2023.

FARRANHA, A. C., RODRIGUES, L. C., & BATAGLIA, M. B. O direito à informação em saúde diante da base de dados do DATASUS: desafios jurídicos e políticos em tempos de COVID-19. **Cadernos Ibero-Americanos de Direito Sanitário**, 11(1), 32-47, 2022.

FERRAZ, H. K. L., et al. Notificações de transtornos mentais relacionados ao trabalho em trabalhadores do nordeste brasileiro. In: **II Congresso de Saúde Coletiva da UFPR**. 2020.

GOMES, Adriana dos Santos. Transtornos mentais relacionados ao trabalho: adoecimento invisível e impactos na gestão pública. 2020. **Trabalho de Conclusão de Curso**. Brasil. Disponível em: https://repository.ufrpe.br/bitstream/123456789/4420/1/tcc_art_adrianadossantosgomes.pdf Acesso em: 4 set. 2023.

JESUS, Ana Tereza Santos de. Perfil epidemiológico dos transtornos mentais relacionados ao trabalho no Brasil entre 2006 e 2016. 2019. 87 f., il. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) —**Universidade de Brasília**, Brasília, 2019. Disponível em: https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/38480/1/2019_AnaTerezaSantosdeJesus.pdf Acesso em: 31 ago. 2023.

MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas, et al. Pesquisa Quantitativa e/ou Qualitativa: distanciamentos, aproximações e possibilidades. **Revista Sustinere**, v. 7, n. 2, p. 414-430, 2019. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/sustinere/article/view/41193> Acesso em: 31 ago. 2023.

PALMA, T. de F.; FERREIRA, M. E. R.; SANTOS, C. B. de A.; LÔBO, L. N. Panorama da saúde mental e trabalho no Brasil. **Revista de Saúde Coletiva da UEFS**, [S. l.], v. 9, p. 153-158, 2019. DOI: 10.13102/rscdauiefs.v9i0.4611. Disponível em: <https://ojs3.uefs.br/index.php/saudecoletiva/article/view/4611> Acesso em: 1 set. 2023.

PITANGA, Ângelo Francklin. Pesquisa qualitativa ou pesquisa quantitativa: refletindo sobre as decisões na seleção de determinada abordagem. **Revista Pesquisa Qualitativa**, v. 8, n. 17, p. 184-201, 2020.

QUEIROZ, B. R. S; et al. Perfil dos transtornos mentais relacionados ao trabalho no estado de Goiás. **Contribuciones a Las Ciencias Sociales**, [S. l.], v. 7, pág. 7545-7559, 2023. DOI: 10.55905/revconv.16n.7-200. Disponível em:

ADOCIMENTO MENTAL NO TRABALHO: PERFIL DE NOTIFICAÇÕES ENTRE 2019 E 2022. Adricelia Neves Reis; Cristina Alves Breda; Adriana Keila Dias; .Giullia Bianca Ferracioli do Couto. **JNT - Facit Business and Technology Journal**. QUALIS B1. 2023.FLUXO CONTÍNUO – MÊS DE SETEMBRO Ed. 45. VOL. 1. Págs. 3-18. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdefacit.edu.br.

<https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/1018>. Acesso em: 3 set. 2023.

RAMOS, C. E. B.; FARIAS, J. A.; COSTA, M. B. S. & FONSECA, L. C. T. Impactos da síndrome de burnout na qualidade de vida dos profissionais de enfermagem da atenção básica à saúde. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**. 2019;23(3):285-296.

ROCHA, Claudia Marina Magalhães et al. **Os transtornos mentais e os servidores da saúde**. Ano 18, Número 44, Junho de 2023, p. 80. Disponível em: <https://unisan-uni.edu.br/wp-content/uploads/2023/08/Revista-UNISAN-44-062023.pdf#page=80> Acesso em: 4 set. 2023.

SANTOS, Renato Nascimento dos. Análise da percepção dos acadêmicos de graduação em enfermagem sobre pesquisas científicas. 52 p. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Enfermagem) - **Faculdade de Macapá - FAMA**, Macapá, 2017. Disponível em: <https://repositorio.pgsskroton.com/bitstream/123456789/16136/1/RENATO%20ASCIMENTO%20DOS%20SANTOS.pdf>. Acesso em: 31 ago. 2023.

SILVA, Gabriel de Nascimento. (Re) conhecendo o estresse no trabalho: uma visão crítica. Gerais: **Revista Interinstitucional de Psicologia**, v. 12, n. 1, p. 51-61, 2019. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1983-82202019000100005&script=sci_arttext Acesso em: 29 ago. 2023.

TICLEA, A. (2020). The international labour organization convention No. 190/2019 on eliminating violence and harassment in the World of Work. **Rev. Romana Drept. Muncii**, 19.

VENEU, Anna Carolina Siqueira et al. Doenças mentais relacionadas ao trabalho: um levantamento sobre a saúde da equipe de enfermagem. **Revista Pró-univerSUS**, v. 11, n. 2, p. 102-110, 2020. Disponível em: <http://editora.universidadedevasouras.edu.br/index.php/RPU/article/view/2316/1477> Acesso em: 3 set. 2023.

WISTUBA, V. Perfil dos casos de transtorno mental relacionado ao trabalho, notificados no estado de Santa Catarina, no período de 2009 a 2018. **Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Federal de Santa Catarina** – Curso de Graduação em Medicina. Florianópolis, 2019. 42p. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/203314/TCC%20VINICIUS%20WISTUBA.pdf?sequence=1&isAllowed=y> Acesso em: 3 set. 2023.